

MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DA GINÁSTICA EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO CEARÁ

Eliziane Fernandes Ferreira¹

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica); E-mail: eliziane_03@hotmail.com

RESUMO

Motivação dispõe de diversas interpretações, basicamente, pode-se entender como motivação, a direção, para onde se quer ir, e a intensidade, esforços que os indivíduos empenham em determinada atividade (SAGE, 1977). Nessa vertente, motivação seria um processo de direção que guia um motivo, porém, se trata de um termo amplo, que abrange necessidades, desejos, interesses e propósitos, sendo o motivo, em síntese, um fator interno que impulsiona o indivíduo. A desmotivação provoca queda de investimento pessoal, com isso, os indivíduos não empenham esforços na mesma intensidade que os motivados e/ou diminuição de qualidade realidade das tarefas. O presente artigo teve como objetivo diagnosticar o nível de motivação para a prática da ginástica nas aulas de Educação Física em escolares do ensino médio de um município do interior do Ceará. O estudo tem caráter descritivo, de natureza quantitativa e aplicada transversalmente. A amostra foi composta por 61 alunos de uma escola da rede pública do município de Quixadá-CE. Os alunos apresentaram média de idade de $16,18 \pm 0,90$. Sendo a maioria (70,5%) dos participantes do sexo feminino, além do mais, a maioria (77%) dos alunos participam das aulas de Educação Física no turno da manhã. Os dados foram coletados a partir de questionário objetivo (perguntas fechadas) sobre o interesse dos alunos para participação nas aulas de ginástica no Ensino Médio com escala do tipo Likert em três níveis: 1) Pouco interesse, 2) Mais ou menos e 3) Muito interesse. Para a análise dos dados foi realizada distribuição de frequências simples (n) e relativa (%) às variáveis a fim de cumprir os objetivos do presente estudo. Esses procedimentos foram realizados no software SPSS versão 22.0. Foi possível que a maioria (42,6%) dos alunos não tem interesse nas aulas de ginástica na sua escola. Além disso, no que diz respeito ao interesse nas atividades de ginásticas para casa, apenas 14,8% dos alunos apontaram ter muito interesse. Por outro lado, nas aulas de dança houve maior interesse (37,7). Percebe-se que o sexo masculino (61,1%) tem menos interesse em comparação com o sexo feminino (34,9%). Em relação ao interesse pelas aulas de dança, nota-se que o sexo feminino (46,5%) tem mais interesse que o sexo masculino (16,7%). Já no que refere ao interesse pelas atividades de ginásticas para casa, ambos os sexos têm pouco interesse. Conclui-se que os a maioria dos alunos não tem interesse para as aulas de ginásticas, tanto interna quanto externamente, na medida em que os alunos não demonstraram interesse nas atividades de ginásticas para casa.

Palavras-chave: Adolescente. Educação Básica. Escolares.